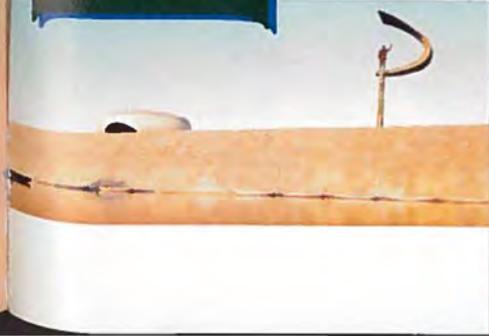
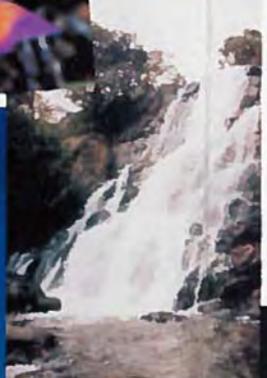
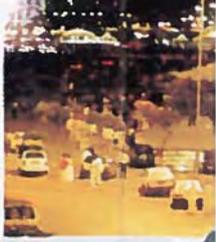


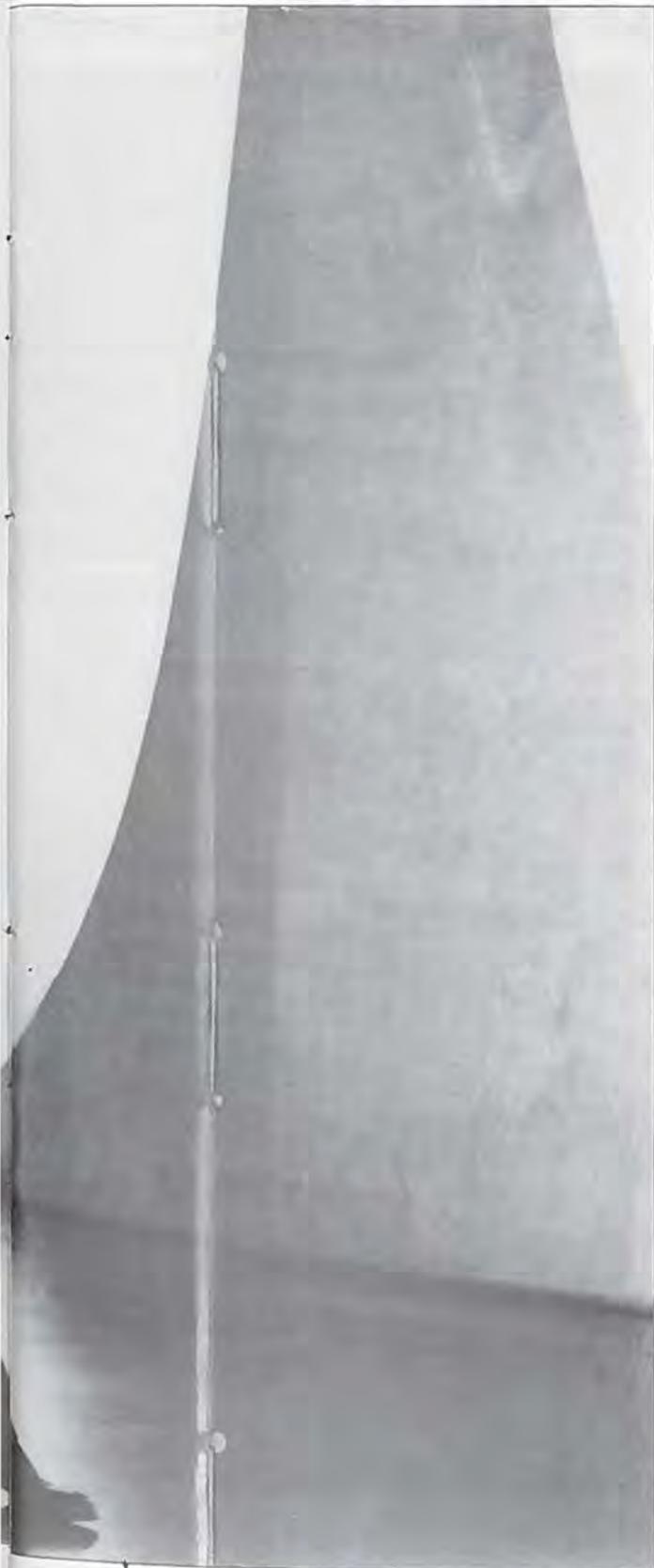
CONTRATO Nº 2810/97
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF
UP AC/CÂMARA LEGISLATIVA
IMPRESSO

DF
LETRAS
A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA
ANO VI Nº 70/74
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Brasília



arquitetura



□ FERREIRA GULLAR

No ombro do planeta
(em Caracas)
Oscar depositou
para sempre
uma ave uma flor

(ele não faz de pedra
nossas casas:
faz de asa)

No coração de Argel sofrida
fez aterrissar uma tarde
uma nave estelar
e linda
como ainda há de ser a vida

(como seu traço futuro
Oscar nos ensina
que o sonho é popular)

Nos ensina a sonhar
mesmo se lidamos
com matéria dura:
o ferro o cimento a fome
da humana arquitetura

nos ensina a viver
no que ele transfigura:
no açúcar da pedra
no sonho do ovo
na argila da aurora
na pluma da neve
na alvura do novo

Oscar nos ensina
que a beleza é leve





*Não é o ângulo reto
que me atrai.
Nem a linha reta,
dura ostensiva criada
pelo homem.
O que me atrai é a
curva livre e sensual.
A curva que encontro
nas montanhas do meu
país, na curva sinuosa
dos seus rios, nas nuvens
do céu, no corpo da mulher
amada.
De curvas é feito todo o
Universo. O Universo curva
de Einstein.*



Oscar Niemeyer

